



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Av. Beira-Mar 3.250, CP 44, CEP 49001-970 Aracaju SE  
Fone (079) 217 1300 Fax (079) 231 9145 Telex 792318 EBPA  
E-mail postmaster@cpatc.embrapa.br

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 87, Embrapa Tabuleiros Costeiros, março/2000, p. 1-3

## EFEITO DE SISTEMAS E LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO NA INCIDÊNCIA DAS DOENÇAS FOLIARES DO COQUEIRO

Dulce Regina Nunes Warwick<sup>1</sup>

Luis Carlos Nogueira<sup>2</sup>

As condições climáticas do Nordeste brasileiro proporcionam a ocorrência de diversas doenças na cultura do coqueiro (*Cocos nucifera*). A intensidade das moléstias é variável, dependendo principalmente do estresse ambiental e dos tratos culturais. As doenças foliares causam a morte prematura das folhas inferiores, diminuindo em até 50% a área fotossintética e deixando os cachos mais velhos sem sustentação (Warwick, 1989). Um complexo é formado pelos ascomicetos causadores das lixas, *Phyllachora torrendiella* (Bat.) Subileau (*Catacauma torrendiella* Bat.), agente da lixa-pequena e *Sphaerodothis acrocomiae* (Mont.) Arx et Müller (*Coccostroma palmicola* (Speg.) Arx et Müller, agente da lixa-grande. O estabelecimento dos estromas das lixas favorece o surgimento do fungo *Botryosphaeria cocogena*, que causa uma extensa necrose do tecido vegetal, provocando a doença conhecida como queima-das-folhas do coqueiro (Souza Filho et al. 1979). A lixa-pequena foi relatada pela primeira vez em 1940, no Estado de Pernambuco (Batista, 1948), sendo encontrada atualmente em quase todas as regiões onde se cultiva o coqueiro, causando prejuízos mais acentuados em locais com alta precipitação pluvial (Subileau, 1993). A lixa-grande tem uma distribuição mais restrita e é encontrada desde o Estado do Rio de Janeiro até a região de Jiqui no Rio Grande do Norte (Renard, 1988). O fungo foi descrito originalmente na macaúba (*Acrocomia aculeata* (Jacq.) Lodd. ex Mart) e no buri-de-praia (*Allagoptera arenaria* (Gomes) Kuntze) (Joly, 1961).

Em estudos sobre a relação entre níveis de adubação e incidência das lixas, Leal et al. (1994) encontraram resultados significativos somente no primeiro ano do plantio, concluindo que a presença de N, P, K e Mg pouco influencia a incidência das lixas. Em avaliações de germoplasma de coqueiro anão os resultados mostraram que, embora ocorram diferenças entre as variedades avaliadas, todas são susceptíveis (Leal et al., 1997). Na avaliação de oito variedades de coqueiro gigante, também não foi encontrado nenhum germoplasma com um grau de resistência genética aceitável (Leal et al., 1998).

Nos estudos relacionados ao estresse hídrico, comprovou-se que a severidade da queima-das-folhas foi maior nos meses que as plantas sofreram com o déficit hídrico (Warwick et al., 1993).

O presente trabalho tem como objetivo estudar o progresso das doenças foliares em um experimento que utiliza diferentes lâminas d'água e diferentes sistemas de irrigação.

<sup>1</sup> Eng<sup>a</sup>-Agr<sup>a</sup>, Ph.D., pesquisadora da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44, CEP 49001-970, Aracaju, SE. E-mail: dulce@cpatc.embrapa.br

<sup>2</sup> Eng.-Agr., M.Sc., pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros.



O trabalho está sendo conduzido no Platô de Neópolis, no Estado de Sergipe, com coqueiro Anão Verde do Brasil, plantado em julho de 1997. Estão sendo usados os sistemas de irrigação por microaspersão, gotejamento superficial e gotejamento subterrâneo (Nogueira *et al.* 1997) e em cada um deles estão sendo avaliadas duas lâminas d'água. Foi contado o número de folhas infectadas e o número de folhas totais das plantas, sendo o índice da doença aferido pela porcentagem de folhas atacadas. Também foi contado o número de folhas verdes/planta. Estão sendo utilizadas duas repetições de cada tratamento, com 6 plantas por parcela. Para as lixas estão sendo contados os estromas dos folíolos das últimas folhas.

O trabalho está apenas no início, porém observa-se um menor índice de queima das folhas no tratamento com microaspersão, seguido por gotejamento superficial, e finalmente pelo gotejamento subterrâneo (Figura 1). Não foram observadas diferenças entre as lâminas d'água (Figura 2). A ocorrência das lixas é bastante inexpressiva, já que o inóculo do local é baixo. Este trabalho terá continuidade, pois espera-se que com o desenvolvimento das plantas, a incidência das doenças foliares do coqueiro irão aumentar.

#### LITERATURA CITADA

- BATISTA, A.C. *Catacauma torrendiella* agente da verrugose do coqueiro. Boletim da Secretaria de agricultura Indústria e Comércio de Pernambuco (Brasil) v.15, 2:129-133, 1948.
- JOLY, P. Le genre *Sphaerodothis* Shear. Bull. Res. Coun. of Israel. 10 D. 187- 193, 1961.
- LEAL, E.C.; LEAL, M. de L.da S.; RAM, C.; TUPINAMBÁ, E.A. Avaliação de germoplasma de coqueiro-anão quanto à incidência da lixa-pequena (*Phyllachora torrendiella*) e da lixa-grande (*Sphaerodothis acrocomiae*) em Sergipe. Agrotrópica 9 (1): 13-18, 1997.
- LEAL, E.C.; SANTOS, Z.G. dos, RAM, C.; WARWICK, D.R.N.; LEAL, M. de L.da S.; RENARD, J.L. Efeito da adubação mineral sobre a incidência das lixas *Sphaerodothis torrendiella* e *Sphaerodothis acrocomiae* no coqueiro *Cocos nucifera*. Oléagineux 49 (5): 213-220, 1994.
- LEAL, E.C.; WARWICK, D.R.N.; LEAL, M. de L. da S.; RAM, C.; TUPINAMBÁ, E.A. Evaluacion de germoplasma de cocotero gigante en relacion a las lijas *Phyllachora torrendiella* e *Sphaerodothis acrocomiae* en Sergipe, Brasil. Fitopatologia 33 (4): 220-223, 1998.
- NOGUEIRA, L.C.; NOGUEIRA, L.R.Q., GORNAT, B., COELHO, E.F.: Gotejamento subterrâneo: uma alternativa para a exploração agrícola dos solos dos tabuleiros costeiros. Aracaju: Embrapa-CPATC, 1997. 21P. (Embrapa-CPATC. Documentos, 6).
- RENARD, J.L. Rapport de mission de défense de cultures au Brésil., Cocotier Paris, IRHO 2111, 28 p.,1988.
- SOUZA FILHO, B.F.; SANTOS FILHO, H.P.; ROBBS, C.F. Etiologia da queima-das-folhas do coqueiro. Fitopatologia Brasileira. 4 (1):5-10, 1979.
- SUBILEAU, C. Systématique et biologie du complexe parasitaire constitué du *Phyllachora torrendiella* (Bat.) nov. comb. et du *Botryosphaeria cocogena* nov. sp., agents fongiques du dessèchement foliaire du cocotier au Brésil. Tese Doutorado. Paris, Université Paris 6. 121 p. 1993.
- WARWICK, D.R.N. Principais doenças do coqueiro (*Cocos nucifera* L.) no Brasil. Aracaju, Embrapa/CNPCo.26p. 1989.
- WARWICK, D.R.N.; PASSOS, E.E.M.; LEAL, M. de L.da S.; BEZERRA, A.P.O. Influence of water stress on the severity of coconut leaf blight caused by *Lasiodiplodia theobromae*. Oléagineux 48 (6): 279-282, 1993.

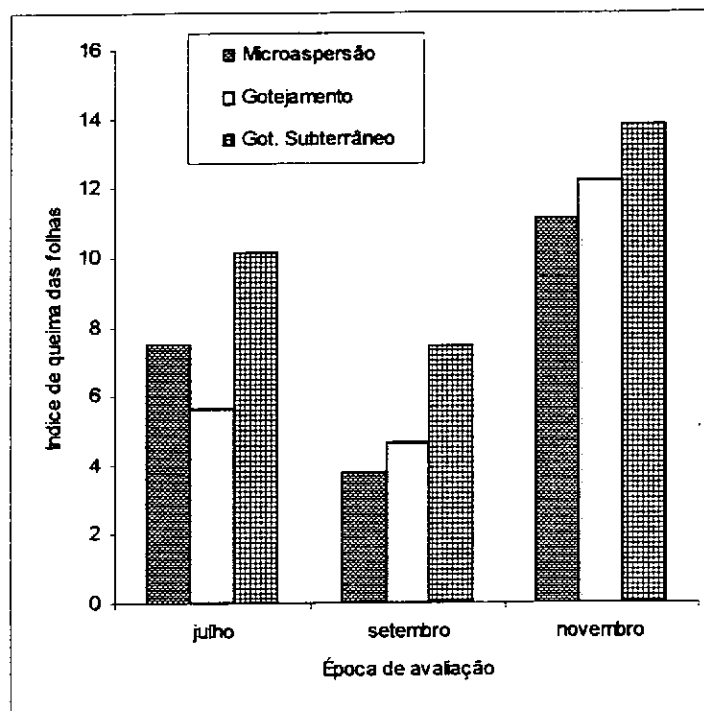


Figura 1. Índice de queima das folhas em plantas de coqueiro anão submetidos a três sistemas de irrigação.

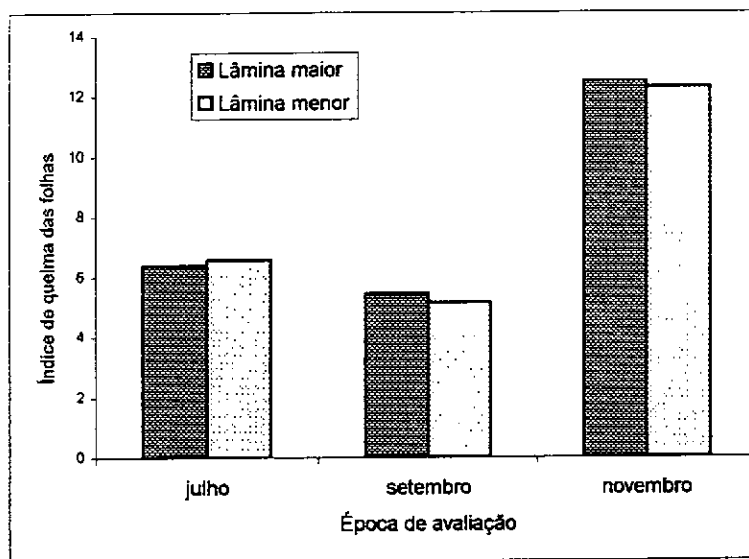


Figura 2. Índice de queima das folhas em relação as duas lâminas d'água utilizadas.